



ÁSIA/VIETNÃ - "A família cristã, berço das vocações ao sacerdócio" para a Igreja vietnamita

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – Uma pastoral familiar atenta, oração e qualidade da fé nas famílias representam o segredo para manter as vocações ao sacerdócio vivas no Vietnã: “Se uma família é santa, podem nascer vocações”, explica à Fides o Arcebispo de Hochiminh Ville (ex Saigon), Dom Paul Bui Van Doc, que em 29 de junho recebeu o Pálio do Papa Francisco em São Pedro, com outros 23 arcebispos.

O Arcebispo, que é também Presidente da Conferência Episcopal do Vietnã, diz à Fides: “Estou muito feliz de ter recebido o Pálio das mãos do Papa Francisco. Foi um momento muito importante e muito comovente. O Papa Francisco é muito amado pelos católicos no Vietnã e apreciado também pelos não cristãos. No Vietnã, sua pregação chega à mídia e às redes sociais. Até a imprensa controlada pelo regime comunista fala bem dele. Gostam de seu sorriso, de seu modo de agir e de falar, da sua predileção pelos pobres. Esperamos que este apreço possa ter influência positiva nas relações entre Vietnã e Santa Sé e se chegue rapidamente à instauração de plenas e oficiais relações diplomáticas”.

Uma prioridade para a Igreja local é a formação de sacerdotes e seminaristas que continuam a ser um número considerável: “Temos em nosso seminário maior interdiocesano em Ho Chi Minh (que acolhe candidatos de três Dioceses) cerca de 250 seminaristas maiores. As vocações estão aumentando; em todo o país existem 8 seminários maiores com mais de 3 mil candidatos, entre diocesanos e religiosos. Todavia, a formação dos jovens é hoje mais difícil por causa da influência da cultura secularizada, do materialismo prático, de uma mentalidade individualista que é mais insidiosa em relação ao ateísmo de Estado”. Na raiz do aumento de vocações, explica Dom Paul, existe “a vida das famílias cristãs, que ainda tem uma boa qualidade de fé e de testemunho. Por isso, a pastoral familiar é muito importante: a família é o berço das vocações. Se houver famílias santas, teremos mais sacerdotes. Em nível diocesano, mas também de Conferência Episcopal, depomos grande atenção na pastoral familiar”.

Dentre as novas urgências pastorais para a Igreja local, está hoje o apostolado junto aos migrantes internos, visto o deslocamento maciço das pessoas do campo rumo às grandes cidades. “Em uma cidade de 7 milhões de habitantes, como Ho Chi Minh Ville, chegaram outros dois milhões, dos quais 200 mil católicos, carentes de tudo. Com a Caritas, tentamos coordenar todas as componentes da Igreja local, como congregações religiosas, paróquias, movimentos de leigos, para ajudar estes irmãos. A Igreja no Vietnã – conclui o Arcebispo – continua a demonstrar grande atenção aos pobres e marginalizados, como testemunho do amor de Cristo e sinal de zelo pelo bem comum da sociedade”. (PA) (Agência Fides 2/7/2014)